

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento, segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

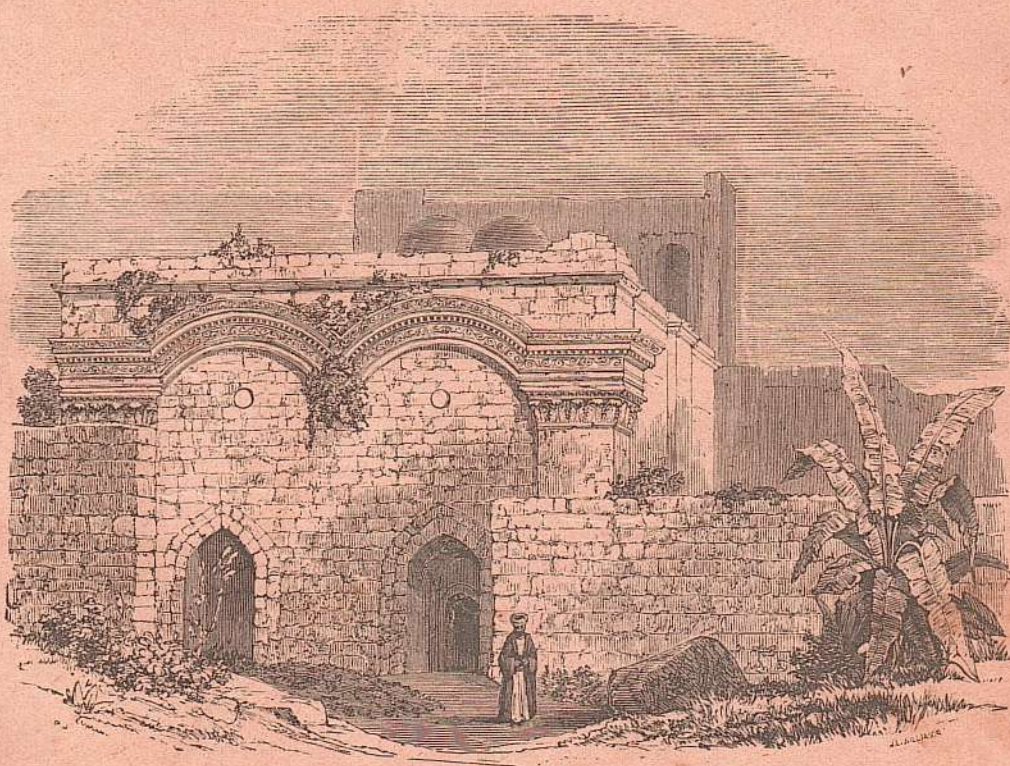
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME SEGUNDO

1.º ESDRAS A MALAQUIAS

Contendo 708 paginas illustradas com 313 gravuras explicativas de texto e 2 mappas

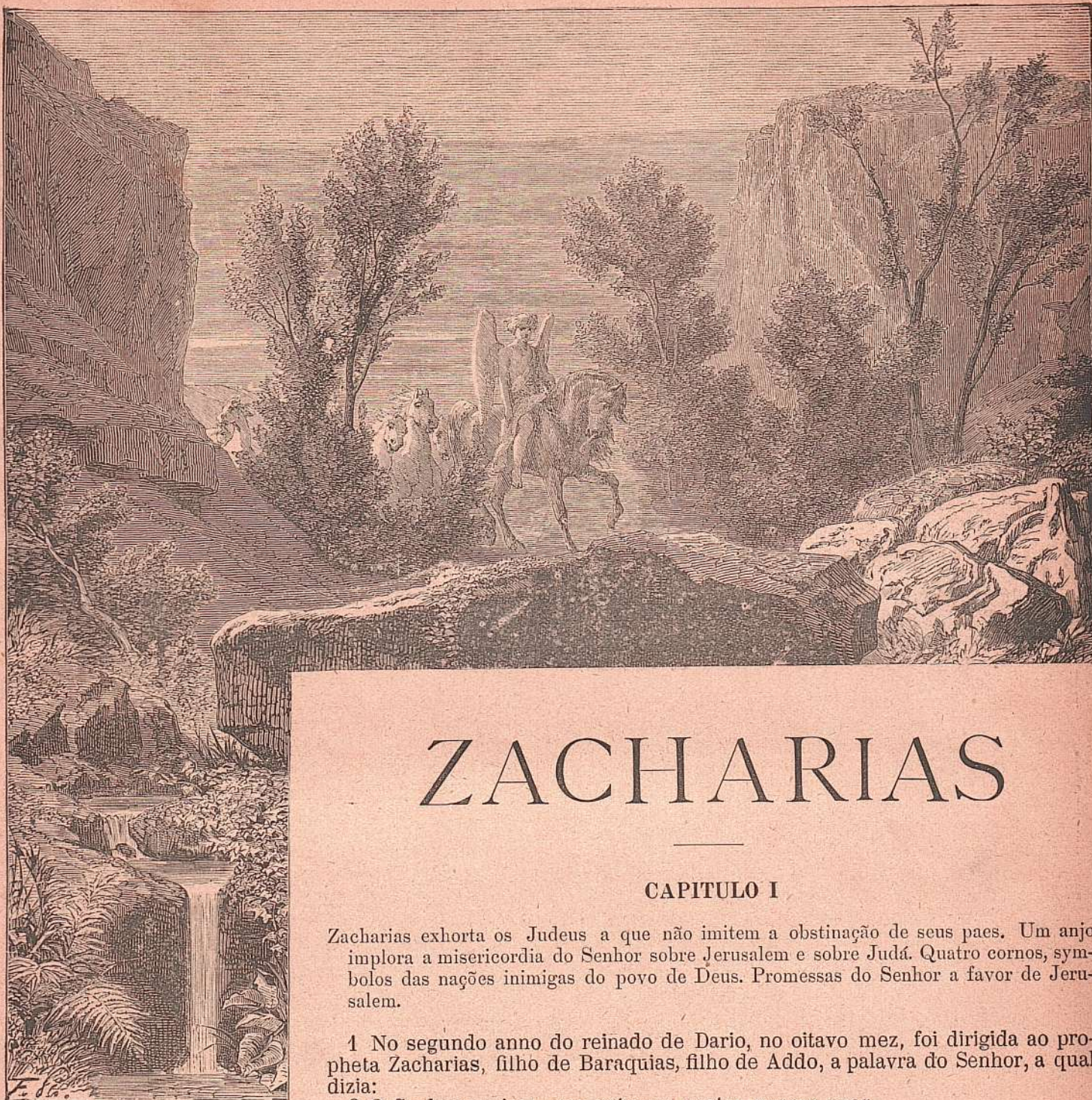


1893

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



ZACHARIAS

CAPITULO I

Zacharias exhorta os Judeus a que não imitem a obstinação de seus paes. Um anjo implora a misericórdia do Senhor sobre Jerusalem e sobre Judá. Quatro cornos, symbolos das nações inimigas do povo de Deus. Promessas do Senhor a favor de Jerusalem.

1 No segundo anno do reinado de Dario, no oitavo mez, foi dirigida ao propheta Zacharias, filho de Baraquias, filho de Addo, a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 O Senhor se irou por extremo contra vossos paes.

3 Tu pois lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exercitos: Convertei-vos a mim, diz o Senhor dos exercitos; e eu me converterei a vós, diz o Senhor dos exercitos.

4 Não sejaes como vossos paes, aos quaes gritavam os prophetas que vos precederam, dizendo: Is-

to diz o Senhor dos exercitos: Convertei-vos dos vossos maus caminhos e dos vossos pessimos pensamentos, e elles não ouviram, nem me deram attenção, diz o Senhor.

5 Onde estão vossos paes? e porventura viverão os prophetas eternamente?

1 In mense octavo, in anno secundo Darii regis, factum est verbum Domini ad Zachariam, filium Barachiae filii Addo, prophetam, dicens:

2 Iratus est Dominus super patres vestros iracundia.

3 Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus exercituum: Convertimini ad me, ait Dominus exercituum; et convertar ad vos, dicit Dominus exercituum.

4 Ne sitis sicut patres vestri, ad quos clamabant prophetæ priores, dicentes: Hæc dicit Dominus exercituum: Convertimini de viis vestris malis, et de cogitationibus vestris pessimis; et non audierunt, neque attenderunt ad me, dicit Dominus.

5 Patres vestri ubi sunt? et prophetæ numquid in sempiternum vivent?

6 Já no tocante ás minhas palavras e ás minhas ameaças feitas contra os transgressores da lei, as quaes eu lhes tinha mandado intimar pelos prophetas meus servos, porventura não recaíram ellas em vossos paes, e estes se converteram e disseram: Assim como o Senhor dos exercitos fez tenção de nos tratar, segundo os nossos caminhos e segundo as invenções do nosso capricho, assim o executou connosco?

7 No segundo anno do reinado de Dario, aos vinte e quatro dias do mez undecimo, chamado Sabbath, foi dirigida ao propheta Zacharias, filho de Baraquias, filho de Addo, a palavra do Senhor, a qual dizia:

8 Tive de noite uma visão, e eis-que se me representou um homem montado n'um cavallo vermelho, e estava elle parado entre umas murteiras que havia n'um profundo valle; e depois d'elle estavam mais cavallos, uns vermelhos, outros malhados e outros brancos.

9 Então disse eu: Quem são estes, Senhor meu? E o anjo que fallava em mim, me disse: Eu te mostrarei que é o que significa esta visão.

10 Então o homem que estava parado entre as murteiras, respondeu e disse: Estes são os que o Senhor enviou a correr a terra.

11 E estes responderam ao anjo do Senhor que estava entre as murteiras e lhe disseram: Nós temos corrido a terra, e eis-que a terra está agora toda habitada e em descanso.

12 E respondeu o anjo do Senhor e disse: Senhor dos exercitos, até quando differirás tu o compadecer-te de Jerusalem e das cidades de Judá, contra as quaes te iraste? Este é já o anno septuagesimo.

13 Então o Senhor dirigindo-se ao anjo que fallava em mim, lhe disse boas palavras, palavras de consolação.

14 E o anjo que fallava em mim, me disse: Clama, dizendo: Isto diz o Senhor dos exercitos: Eu zelei a Jerusalem e a Sião com grande zelo.

15 E eu com grande ira estou indignado contra as gentes poderosas; porque eu estava contra ella um

pouco agastado, mas elles se tem esforçado a lhe fazer mal.

16 Por cuja causa isto diz o Senhor: Eu tornarei para Jerusalem com entranhas de misericordia; e a minha casa será n'ella edificada de novo, diz o Senhor dos exercitos; e ainda se estenderá o prumo sobre Jerusalem.

17 Clama ainda, dizendo: Isto diz o Senhor dos exercitos: As minhas cidades ainda serão cheias de bens; e o Senhor ainda consolará a Sião e ainda escolherá a Jerusalem.

18 Ao depois levantei eu os meus olhos e puz-me a olhar; e eis-que vi quatro cornos.

19 E eu disse ao anjo que fallava em mim: Que é isto? e elle me respondeu: Estes são os cornos que ás marradas fizeram ir pelos ares a Judá e a Israel e a Jerusalem.

20 Depois me mostrou o Senhor quatro officiaes.

21 E eu lhe disse: Que vem estes fazer? Elle me respondeu, dizendo: Estes são os cornos que escornaram aos varões de Judá um por um, e nenhum d'elles levantou a sua cabeça; mas estes vieram para lhes metter medo, para abaterem os cornos das gentes que se levantaram com toda a sua força contra o paiz de Judá, afim de o arruinar.

CAPITULO II

Gloria de Jerusalem. Vinganças do Senhor contra os que opprimiram o seu povo. Conversão das gentes ao Senhor.

1 E levantei os meus olhos e me puz a olhar; e eis-que vi um varão que tinha na sua mão um cordel de medidores.

2 E disse-lhe eu: Para onde vaes tu? E elle me respondeu: Vou a medir Jerusalem e a ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento.

3 E eis-que o anjo que fallava em mim, saía para fóra, e outro anjo lhe saía ao encontro.

15 Et ira magna ego irascor super gentes opulentas; quia ego iratus sum parum, ipsi vero adjuverunt in malum.

16 Propterea hæc dicit Dominus: Revertar ad Jerusalem in misericordiis; et domus mea ædificabitur in ea, ait Dominus exercituum; et perpendicularum extendetur super Jerusalem.

17 Adhuc clama, dicens: Hæc dicit Dominus exercituum: Adhuc affluent civitates meæ bonis; et consolabitur adhuc Dominus Sion, et eliget adhuc Jerusalem.

18 Et levavi oculos meos, et vidi; et ecce quatuor cornua.

19 Et dixi ad angelum, qui loquebatur in me: Quid sunt hæc? et dixit ad me: Hæc sunt cornua, quæ ventilaverunt Judam, et Israel, et Jerusalem.

20 Et ostendit mihi Dominus quatuor fabros.

21 Et dixi: Quid isti veniunt facere? Qui ait, dicens: Hæc sunt cornua, quæ ventilaverunt Judam per singulos viros, et nemo eorum levavit caput suum; et venerunt isti deterrere ea, ut dejicerent cornua gentium, quæ levaverunt cornu super terram Juda ut dispergerent eam.

1 Et levavi oculos meos, et vidi; et ecce vir, et in manu ejus funiculus mensurorum.

2 Et dixi: Quo tu vadis? Et dixit ad me: Ut metiar Jerusalem, et videam quanta sit latitudo ejus, et quanta longitudo ejus.

3 Et ecce angelus, qui loquebatur in me, egrediebatur, et angelus alius egrediebatur in occursum ejus.

6 Verumtamen verba mea, et legitima mea, quæ mandavi servis meis prophetis, numquid non comprehenderunt patres vestros, et conversi sunt, et dixerunt: Sicut cogitavit Dominus exercituum facere nobis secundum vias nostras, et secundum adinventiones nostras fecit nobis?

7 In die vicesima et quarta undecimi mensis Sabbath, in anno secundo Darii, factum est verbum Domini ad Zachariam, filium Barachiae, filii Addo, prophetam, dicens:

8 Vidi per noctem, et ecce vir ascendens super equum rufum, et ipse stabat inter myrteta, quæ erant in profundo; et post eum equi rufi, varii, et albi.

9 Et dixi: Quid sunt isti, Domine mi? et dixit ad me angelus, qui loquebatur in me: Ego ostendam tibi quid sint hæc.

10 Et respondit vir, qui stabat inter myrteta, et dixit: Isti sunt, quos misit Dominus ut perambulent terram.

11 Et responderunt angelo Domini, qui stabat inter myrteta, et dixerunt: Perambulavimus terram, et ecce omnis terra habitatur, et quiescit.

12 Et respondit angelus Domini, et dixit: Domine exercituum usquequo tu non misereberis Jerusalem, et urbium Juda, quibus iratus es? Iste jam septuagesimus annus est.

13 Et respondit Dominus angelo, qui loquebatur in me verba bona, verba consolatoria.

14 Et dixit ad me angelus, qui loquebatur in me: Clama, dicens: Hæc dicit Dominus exercituum: Zelatus sum Jerusalem, et Sion zelo magno.

4 E lhe disse: Corre, falla a este moço, dizendo-lhe: Jerusalem será habitada sem muros, por causa da multidão de homens e de alimarias que haverá no meio d'ella.

5 E eu mesmo, diz o Senhor, serei para ella um muro de fogo que a cerque; e eu estabelecerei no meio d'ella a minha gloria.

6 Oh, oh, fugi da terra do aquilão, diz o Senhor; porque eu vos espalhei para os quatro ventos do ceu, diz o Senhor.

7 Foge, ó Sião, tu que habitas na cidade de Babilonia;

8 Porque isto diz o Senhor dos exercitos: Depois da gloria me enviou o Senhor contra as gentes que vos despojaram; porque aquelle que tocar em vós, toca na menina do meu olho;

9 Porque eis-ahi levanto eu a minha mão sobre estes povos, e elles virão a ser a presa d'aquelles que eram seus escravos; e vós conhecereis que o Senhor dos exercitos é que me enviou.

10 Filha de Sião, entõa canticos de louvor e alegra-te; porque eis-ahi vou eu mesmo e habitarei no meio de ti, diz o Senhor.

11 E n'aquelle dia se chegarão muitas gentes ao Senhor; e serão o meu povo, e tu saberás que o Senhor dos exercitos é que a ti me enviou.

12 E o Senhor possuirá a Judá, como sua porção na terra que lhe foi consagrada; e elle escolherá ainda a Jerusalem.

13 Toda a carne esteja em silencio deante da face do Senhor; porque elle se levantou da sua sancta habitação.

CAPITULO III

O summo sacerdote Jesus é accusado por Satanaz. Tiram-se-lhe os habitos sujos e dão-se-lhe outros preciosos. O Senhor o exhorta a ser fiel. Oriente promettido. Pedra mysteriosa.

1 Depois me mostrou o Senhor o summo sacerdote Jesus que estava deante do anjo do Senhor; e Satanaz estava á sua direita para se lhe oppôr.

2 E o Senhor disse a Satanaz: O Senhor te repri-

4 Et dixit ad eum: Curre, loquere ad puerum istum, dicens: Absque muro habitabitur Jerusalem præ multitudine hominum, et iumentorum in medio ejus.

5 Et ego ero ei, ait Dominus, murus ignis in circuitu; et in gloria ero in medio ejus.

6 O, o, fuge de terra aquilonis, dicit Dominus; quoniam in quatuor ventos cæli dispersi vos, dicit Dominus.

7 O Sion, fuge quæ habitas apud filiam Babylonis;

8 Quia hæc dicit Dominus exercituum: Post gloriam misit me ad gentes, quæ spoliaverunt vos; qui enim tetigerit vos, tangit pupillam oculi mei;

9 Quia ecce ego levo manum meam super eos, et erunt præda his, qui serviebant sibi; et cognoscetis quia Dominus exercituum misit me.

10 Lauda, et lætare filia Sion; quia ecce ego venio, et habitabo in medio tui, ait Dominus.

11 Et applicabuntur gentes multe ad Dominum in die illa, et erunt mihi in populum, et habitabo in medio tui; et scies quia Dominus exercituum misit me ad te.

12 Et possidebit Dominus Judam partem suam in terra sanctificationis; et eliget adhuc Jerusalem.

13 Sileat omnis caro a facie Domini; quia consurrexit de habitaculo sancto suo.

1 Et ostendit mihi Dominus Jesum sacerdotem magnum stantem coram angelo Domini; et Satan stabat a dextris ejus ut adversaretur ei.

2 Et dixit Dominus ad Satan: Inrepet Dominus in te Satan; et in-

ma, ó Satanaz; e reprima-te o Senhor que elegeu a Jerusalem; acaso não é este um tição que foi tirado do fogo?

3 E Jesus estava revestido d'uns habitos sujos e posto em pé deante do anjo.

4 O qual respondeu e fallou áquelles que estavam em pé deante d'elle, dizendo: Tirae-lhe esses habitos sujos. Depois disse a Jesus: Eis-ahi tirei eu de ti a tua iniquidade e te revesti d'uns habitos preciosos.

5 Ao mesmo tempo ajuntou elle: Ponde-lhe na cabeça uma tiara limpa. E elles lhe pozeram na cabeça uma tiara limpa e o revestiram de preciosos habitos; entretanto o anjo do Senhor estava em pé.

6 E o mesmo anjo do Senhor fazia esta declaração a Jesus, dizendo:

7 Isto diz o Senhor dos exercitos: Se tu andares nos meus caminhos e observares tudo o que tenho mandado que se observe; tu governarás tambem a minha casa e guardarás os meus atrios, e eu te darei alguns dos que aqui actualmente assistem, para que sempre andem contigo.

8 Ouve, ó Jesus, summo sacerdote, tu e teus amigos que habitam deante de ti, porque são varões de presagio; porquanto eis-aqui estou eu que FAREI VIR O ORIENTE MEU SERVO.

9 Porque eis-ahi a pedra que eu puz deante de Jesus; sobre esta pedra unica estão sete olhos; eis-aqui estou eu que a lavrarei com o cinzel, diz o Senhor dos exercitos; e eu apagarei n'um dia a iniquidade d'esta terra.

10 N'aquelle dia, diz o Senhor dos exercitos, cada um chamará a seu amigo para debaixo da sua parreira e para debaixo da sua figueira.

CAPITULO IV

Candieiro d'ouro massiço com sete lampadas sobre sete braços. Duas oliveiras por cima do candieiro, cada uma a seu lado. Dois ungidos do Senhor.

1 E o anjo que fallava em mim, voltou e me despertou, como a um homem a quem despertam do seu somno.

crepet Dominus in te, qui elegit Jerusalem; numquid non iste torris est erutus de igne?

3 Et Jesus erat indutus vestibus sordidis; et stabat ante faciem angeli.

4 Qui respondit, et ait ad eos, qui stabant coram se, dicens: Auferite vestimenta sordida ab eo. Et dixit ad eum: Ecce abstuli a te iniquitatem tuam, et indui te mutatoriis.

5 Et dixit: Ponite cidarim mundam super caput ejus. Et posuerunt cidarim mundam super caput ejus, et induerunt eum vestibus; et angelus Domini stabat.

6 Et contestabatur angelus Domini Jesum, dicens:

7 Hæc dicit Dominus exercituum: Si in viis meis ambulaveris, et custodiam meam custodieris; tu quoque judicabis domum meam et custodies atria mea, et dabo tibi ambulantes de his, qui nunc hic assistunt.

8 Audi Jesu sacerdos magne, tu et amici tui, qui habitant coram te, quia viri portendentes sunt; ecce enim ego adducam servum meum Orientem.

9 Quia ecce lapis, quem dedi coram Jesu; super lapidem unum septem oculi sunt; ecce ego cælabo sculpturam ejus, ait Dominus exercituum; et auferam iniquitatem terræ illius in die una.

10 In die illa, dicit Dominus exercituum, vocabit vir amicum suum subter vitem, et subter ficum.

1 Et reversus est angelus, qui loquebatur in me, et suscitavit me, quasi virum, qui suscitatur de somno suo.

2 E elle me disse: Que vês tu? E respondi eu: Olhei, e eis-que vi um candieiro todo d'ouro, que tinha uma lampada no alto do seu tronco principal, e sete lampadas sobre os seus braços; e sete canudos para fazer correr o azeite nas lampadas que estavam no alto do candieiro.

3 Havia tambem por cima d'elle duas oliveiras; uma á direita da lampada e outra á sua esquerda.

4 Então respondi eu, e digo ao anjo que fallava

em mim, dizendo: Meu Senhor, que é o que quer dizer isto?

5 E o anjo que fallava em mim, me respondeu e disse: Não sabes o que isto é? E eu respondi: Não, meu Senhor.

6 E elle respondeu e me fallou, dizendo: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, a qual diz: Nem em algum exercito, nem em alguma força, mas sim no meu espirito, diz o Senhor dos exercitos.



«Ponde-lhe na cabeça uma tiara» (Zacharias cap. III, v. 1 a 5).

2 Et dixit ad me: Quid tu vides? Et dixi: Vidi, et ecce candelabrum aureum totum, et lampas ejus super caput ipsius, et septem lucernæ ejus super illud; et septem infusoria lucernis, quæ erant super caput ejus.

3 Et duæ olivæ super illud; una a dextris lampadis, et una a sinistris ejus.

4 Et respondi, et aio ad angelum, qui loquebatur in me, dicens: Quid sunt hæc, Domine mi?

5 Et respondit angelus, qui loquebatur in me, et dixit ad me: Numquid nescis quid sunt hæc? Et dixi: Non, Domine mi.

6 Et respondit, et ait ad me, dicens: Hoc est verbum Domini ad Zorobabel, dicens: Non in exercitu, nec in robore, sed in spiritu meo, dicit Dominus exercituum.

7 Quem és tu, ó grande monte, deante de Zorobabel? tu serás arrasado; e elle porá a primeira pedra e egualará a graça d'este segundo á graça do primeiro.

8 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 As mãos de Zorobabel fundaram esta casa, e as suas mãos a hão de acabar; e vós sabereis que o Senhor dos exercitos é quem me enviou a vós.



Visão do candieiro d'ouro (Zacharias cap. IV).

7 Quis tu mons magne coram Zorobabel? in planum; et educet lapideum primarium, et exæquabit gratiam gratiæ ejus.
8 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

9 Manus Zorobabel fundaverunt domum istam, et manus ejus perficient eam; et scietis quia Dominus exercituum misit me ad vos.

10 Porque quem desprezou os dias pequenos? pois elles se alegrarão e verão a pedra de estanho na mão de Zorobabel. Estas sete lampadas são os sete olhos do Senhor, que discorrem por toda a terra.

11 Então respondi eu e lhe disse: Que significam estas duas oliveiras, uma á direita do candieiro e outra á sua esquerda?

12 E respondi segunda vez e lhe disse: Que significam estas duas espigas das oliveiras que estão ao pé dos dois bicos d'ouro, nos quaes estão os canudos d'ouro, por onde corre o azeite?

13 E elle me respondeu, dizendo: Tu não sabes o que isto significa? E eu lhe respondi: Não, meu Senhor.

14 E elle me disse: Estas duas oliveiras são os dous filhos do oleo que assistem deante do Dominador de toda a terra.

CAPITULO V

Livro volante que se chama Maldição e consome a casa dos prevaricadores. Mulher sentada sobre uma talha; ella se chama Impiedade, e a talha é tapada com uma pasta de chumbo. Duas mulheres com azas tomam a talha e a levam á terra de Sennaar.

1 E eu me voltei depois, e levantei os meus olhos; e me puz a olhar, e eis-que vi um livro que voava.

2 E o anjo me disse: Que é o que tu vês? E eu lhe disse: Eu vejo um livro volante, que tem vinte covados de comprido e dez covados de largo.

3 Então me disse o anjo: Esta é a Maldição que vae diffundir-se pela face de toda a terra; porque todo o ladrão será julgado pelo que está escripto n'esse livro; e todo o que jura, será da mesma sorte julgado pelo que n'esse livro se contém.

4 Eu o tirei para fóra, diz o Senhor dos exercitos; e elle irá á casa do ladrão e á casa do que jura falsamente no meu nome; e ficará no meio d'essa casa e a consumirá a ella e a sua madeira e as suas pedras.

10 Quis enim despexit dies parvos? et lætabuntur, et videbunt lapidem stanneum in manu Zorobabel. Septem isti oculi sunt Domini, qui discurrunt in universam terram.

11 Et respondi, et dixi ad eum: Quid sunt duæ olivæ istæ ad dexteram candelabri, et ad sinistram ejus?

12 Et respondi secundo, et dixi ad eum: Quid sunt duæ spicæ olivarum, quæ sunt juxta duo rostra aurea, in quibus sunt suffusoria ex auro?

13 Et ait ad me, dicens: Numquid nescis quid sunt hæc? Et dixi: Non, Domine mi.

14 Et dixit: Isti sunt duo filii olei, qui assistunt Dominatori universæ terræ.

1 Et conversus sum, et levavi oculos meos; et vidi, et ecce volumen volans;

2 Et dixit ad me: Quid tu vides? Et dixi: Ego video volumen volans; longitudo ejus viginti cubitorum, et latitudo ejus decem cubitorum.

3 Et dixit ad me: Hæc est Maledictio, quæ egreditur super faciem omnis terræ; quia omnis fur, sicut ibi scriptum est, judicabitur; et omnis jurans, ex hoc similiter judicabitur.

4 Educum illud, dicit Dominus exercituum; et veniet ad domum furis, et ad domum jurantis in nomine meo mendaciter; et commorabitur in medio domus ejus, et consumet eam, et ligna ejus, et lapides ejus.

5 Então saíu para fóra o anjo que fallava em mim, e me disse: Levanta os teus olhos e vê que é o que saê.

6 E eu lhe disse: Que é isto? E elle me respondeu: Esta é uma talha que saê. E accrescentou: Esta é o olho d'elles em toda a terra.

7 Depois vi eu que se levava uma pasta de chumbo que pezava um talento, e reparei que uma mulher estava sentada no meio da talha.

8 Então me disse o anjo: Esta é a Impiedade. E elle precipitou esta mulher no fundo da talha e tapou a bocca da talha com a pasta de chumbo.

9 Depois levantei eu os meus olhos e tive est'outra visão: e vi que saíam duas mulheres, e o vento zunia nas suas azas e tinham azas como azas de milhano; e ellas arrebataram a talha entre a terra e o ceu.

10 E eu disse ao anjo que fallava em mim: Para onde levam ellas a talha?

11 E o anjo me respondeu: Para Babylonia, afim de que lhe seja edificada uma casa na terra de Sennaar e fique alli de assento e posta sobre a sua base.

CAPITULO VI

Quatro carroças, cada uma a quatro cavallos de diferentes côres. Corôas destinadas para o summo sacerdote Jesus.

1 E eu me voltei e levantei os meus olhos e olhei; e eis-que vi quatro carroças que saíam d'entre dois montes; e eram estes montes uns montes de metal.

2 Na primeira carroça eram os cavallos vermelhos, e na segunda carroça eram os cavallos negros,

3 E na terceira carroça eram os cavallos brancos, e na quarta carroça eram os cavallos malhados e fortes.

4 E eu respondi e disse então ao anjo que fallava em mim: Que coisas são estas, meu Senhor?

5 E o anjo me respondeu, e disse: Estes são os quatro ventos do ceu, que saem para estar deante do Dominador de toda a terra.

5 Et egressus est angelus, qui loquebatur in me; et dixit ad me: Leva oculos tuos, et vide quid est hoc, quod egreditur.

6 Et dixi: Quidnam est? Et ait: Hæc est amphora egrediens. Et dixit: Hæc est oculus eorum in universa terra.

7 Et ecce talentum plumbi portabatur, et ecce mulier una sedens in medio amphoræ.

8 Et dixit: Hæc est Impietas. Et projecit eam in medio amphoræ, et misit massam plumbeam in os ejus.

9 Et levavi oculos meos, et vidi: et ecce duæ mulieres egredientes, et spiritus in alis earum, et habebant alas quasi alas milvi; et levaverunt amphoram inter terram, et cælum.

10 Et dixi ad angelum, qui loquebatur in me: Quo istæ deferunt amphoram?

11 Et dixit ad me: Ut ædificetur ei domus in terra Sennaar, et stabilietur, et ponatur ibi super basem suam.

1 Et conversus sum, et levavi oculos meos, et vidi; et ecce quatuor quadrigæ egredientes de medio duorum montium; et montes, montes ærei.

2 In quadriga prima equi rufi, et in quadriga secunda equi nigri, 3 Et in quadriga tertia equi albi, et in quadriga quarta equi varii, et fortes.

4 Et respondi, et dixi ad angelum, qui loquebatur in me: Quid sunt hæc, Domine mi?

5 Et respondit angelus, et ait ad me: Isti sunt quatuor venti cæli, qui egrediuntur, ut stent coram Dominatore omnis terræ.

6 Os cavallos negros que estavam na segunda carroça iam para a terra do aquilão; e os brancos saíram em seguimento d'elles; e os malhados foram para a terra do meio-dia.

7 Os que porém eram os mais possantes, saíram e procuravam ir e discorrer por toda a terra. E o Senhor lhes disse: Ide, correi a terra; e elles correram a terra.

8 Depois me chamou elle e me fallou, dizendo: Eis-ahi que os que saem para a terra do aquilão, fizeram repousar o meu espirito na terra do aquilão.

9 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

10 Recebi da mão dos do captiveiro, da de Holdai e da de Tobias e da de Idaia, e tu irás n'aquelle dia e entrarás em casa de Josias, filho de Sophonias, todos os quaes vieram de Babylonia.

11 E tu receberás ouro e prata; e farás d'elles umas corôas e as porás na cabeça do summo sacerdote Jesus, filho de Josedec,

12 E tu lhe fallarás, dizendo: Isto profere o Senhor dos exercitos, dizendo: EIS-AQUI O HOMEM QUE TEM POR NOME O ORIENTE; e este será um renovo que brotará de si mesmo e edificará um templo ao Senhor.

13 E elle edificará um templo ao Senhor; e elle será coberto de gloria e se sentará e dominará sobre o seu throno; será sacerdote sobre o seu throno e haverá entre os dois uma conformidade de paz.

14 E estas corôas serão consagradas em nome de Helem e de Tobias e de Idaia e de Hem, filho de Sophonias, como um monumento no templo do Senhor.

15 E aquelles que estão longe, virão e trabalharão no edificio do templo do Senhor; e vós sabereis que o Senhor dos exercitos é que me enviou a vós. E isto será assim, se vós ouvirdes com submissão a voz do Senhor vosso Deus.

CAPITULO VII

Deprecação aos sacerdotes tocante aos jejuns observados no tempo do captiveiro. Defeitos d'estes jejuns. Obras de justiça, que o Senhor recommenda.

1 E aconteceu que no anno quarto do reinado de Dario, foi dirigida a palavra do Senhor a Zacharias, no dia quarto, do nono mez que é o de Casleu.

2 E Sarasar e Rogommelech e os varões que estavam com elle, enviaram á casa de Deus quem apresentasse as suas orações deante do Senhor;

3 Para fazerem aos sacerdotes da casa do Senhor dos exercitos e aos prophetas esta pergunta, dizendo: Porventura devo eu chorar ainda no quinto mez, ou devo eu purificar-me, como já o tenho feito por muitos annos?

4 E foi-me dirigida a palavra do Senhor dos exercitos, a qual dizia:

5 Falla a todo o povo da terra e aos sacerdotes, dizendo: Quando vós jejuaveis e choraveis no quinto e setimo mez, durando estes setenta annos; acaso foi para mim que vós jejuastes?

6 E quando vós comestes e bebestes, acaso não foi para vós que comestes e para vós mesmos que bebestes?

7 Porventura não são estas as palavras que fallou o Senhor por mão dos prophetas que nos precederam, quando Jerusalem era ainda habitada e estava cheia de riquezas, ella e as cidades circumvisinhas, e se via povoada até o meio-dia e em toda a extensão dos seus campos?

8 E foi dirigida a Zacharias a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 Isto profere o Senhor dos exercitos, dizendo: Julgae segundo a verdadeira justiça, e cada um de vós exercite com seu irmão obras de misericordia e piedade.

10 E não opprimaes a viuva, nem o pupillo, nem o estrangeiro, nem o pobre; e nenhum forme no seu coração maus intentos contra seu irmão.

6 In qua erant equi nigri, egrediebantur in terram aquilonis; et alibi egressi sunt post eos; et varii egressi sunt ad terram austri.

7 Qui autem erant robustissimi, exierunt, et querebant ire, et discurrere per omnem terram. Et dixit: Ite, perambulate terram; et perambulaverunt terram.

8 Et vocavit me, et locutus est ad me, dicens: Ecce qui egrediuntur in terram aquilonis, requiescere fecerunt spiritum meum in terra aquilonis.

9 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

10 Sume a transmigratione ab Holdai, et a Tobia, et ab Idaia, et venies tu in die illa, et intrabis domum Josiæ, filii Sophoniæ, qui venerunt de Babylone.

11 Et sumes aurum, et argentum; et facies coronas, et pones in capite Jesu filii Josedec sacerdotis magni,

12 Et loqueris ad eum, dicens: Hæc ait Dominus exercituum, dicens: Ecce vir oriens nomen ejus; et subter eum oriatur, et ædificabit templum Domino.

13 Et ipse extruet templum Domino; et ipse portabit gloriam, et sedebit, et dominabitur super solio suo; et erit sacerdos super solio suo, et consilium pacis erit inter illos duos.

14 Et coronæ erunt Helem, et Tobia, et Idaia, et Hem, filio Sophoniæ, memoriale in templo Domini.

15 Et qui procul sunt, venient, et ædificabunt in templo Domini;

et scietis quia Dominus exercituum misit me ad vos. Erit autem hoc, si auditu audieritis vocem Domini Dei vestri.

1 Et factum est in anno quarto Darii regis, factum est verbum Domini ad Zachariam, in quarta mensis noni, qui est Casleu.

2 Et miserunt ad domum Dei Sarasar, et Rogommelech, et viri, qui erant cum eo ad deprecandam faciem Domini;

3 Ut dicerent sacerdotibus domus Domini exercituum, et prophetis loquentes: Numquid flendum est mihi in quinto mense, vel sanctificare me debeo, sicut jam feci multis annis?

4 Et factum est verbum Domini exercituum ad me, dicens:

5 Loquere ad omnem populum terræ, et ad sacerdotes, dicens: Cum jejunaretis, et plangeretis in quinto et septimo per hos septuaginta annos; numquid jejunium jejunastis mihi?

6 Et cum comedistis, et bibistis, numquid non vobis comedistis, et vobismetipsis bibistis?

7 Numquid non sunt verba, quæ locutus est Dominus in manu prophetarum priorum, cum adhuc Jerusalem habitaretur, et esset opulenta, ipsa et urbes in circuitu ejus, et ad austrum, et in campestribus habitaretur?

8 Et factum est verbum Domini ad Zachariam, dicens:

9 Hæc ait Dominus exercituum, dicens: Judicium verum judicate, et misericordiam, et miserationes facite, unusquisque cum fratre suo.

10 Et viduum, et pupillum, et advenam, et pauperem nolite calumniari; et malum vir fratri suo non cogitet in corde suo.

11 Porém elles não quizeram attender á minha voz, antes se retiraram, voltando-me as costas, e ensurdeceram os seus ouvidos, para me não ouvirem.

12 E puzeram o seu coração como um diamante, para não ouvirem a lei, nem as palavras que o Senhor dos exercitos lhes dirigiu em seu espirito por mão dos prophetas que nos precederam; porisso se accendeu contra elles uma grande indignação do Senhor dos exercitos.

13 E assim como elle o disse, se cumpriu, e elles

o não ouviram; assim elles gritarão e eu os não escutarei, diz o Senhor dos exercitos.

14 E eu os puz dispersos por todos os reinos que lhes são desconhecidos; e por causa d'elles ficou o seu paiz desolado pelo motivo de que não havia quem por elle passasse, nem voltasse; e elles tem mudado n'um deserto esta terra appetecivel.



Visão das carroças (Zacharias cap. VI, v. 1 a 3).

11 Et noluerunt attendere, et averterunt scapulam recedentem, et aures suas aggravaverunt ne audirent.

12 Et cor suum posuerunt ut adamantem ne audirent legem, et verba quæ misit Dominus exercituum in spiritu suo per manum prophetarum priorum; et facta est indignatio magna a Domino exercituum.

13 Et factum est sicut locutus est, et non audierunt; sic clamabunt, et non exaudiam, dicit Dominus exercituum.

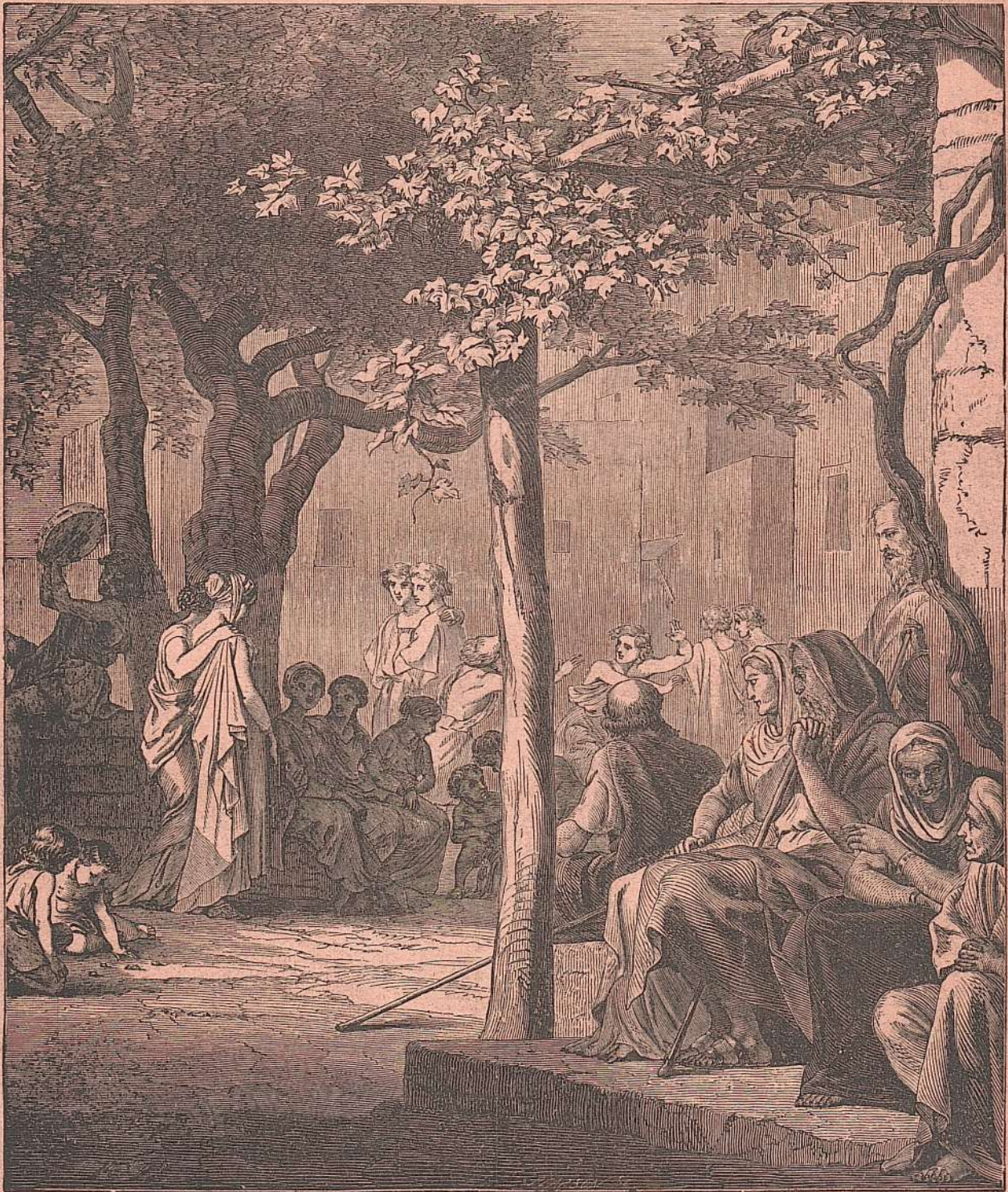
14 Et dispersi eos per omnia regna, quæ nesciunt; et terra desolata est ab eis, eo quod non esset transiens et revertens; et posuerunt terram desiderabilem in desertum.

CAPITULO VIII

O Senhor, depois de ter castigado a Sião, tornará a vir para ella, dar-lhe-ha a paz e ajuntará o seu povo. As duas casas de Israel e de Judá serão abençoadas. Os povos estrangeiros se unirão aos filhos de Judá, para adorarem com elles o Senhor.

1 E a palavra do Senhor dos exercitos se dirigiu, dizendo:

2 Isto diz o Senhor dos exercitos: Eu tenho zelo do a Sião com grande zelo e tenho-a zelado com grande indignação.



Creanças nas praças de Jerusalem (Zacharias cap. VIII, v. 5).

1 Et factum est verbum Domini exercituum, dicens:

2 Hæc dicit Dominus exercituum: Zelatus sum Sion zelo magno, et indignatione magna zelatus sum eam.

3 Isto diz o Senhor dos exercitos: Eu voltei para Sião e habitarei no meio de Jerusalem; e Jerusalem chamar-se-ha a cidade da verdade, e o monte do Senhor dos exercitos será um monte sanctificado.

4 Isto diz o Senhor dos exercitos: Ainda nas praças de Jerusalem habitarão velhos e velhas; e homens que trarão na mão seu cajado por causa da sua muita idade.

5 E as ruas da cidade serão cheias de meninos e meninas que brincarão nas suas praças.

6 Isto diz o Senhor dos exercitos: Se o que eu predigo d'esse tempo, parecer difficultoso aos olhos dos que restaram d'este povo, acaso será isso difficil a meus olhos, diz o Senhor dos exercitos?

7 Isto diz o Senhor dos exercitos: Eis-ahi vou eu a salvar o meu povo da terra do oriente e da terra do occidente.

8 E eu os trarei, e elles habitarão no meio de Jerusalem; e serão o meu povo e eu serei o seu Deus em verdade e em justiça.

9 Isto diz o Senhor dos exercitos: Confortem-se as vossas mãos, ó vós, que n'estes dias ouvis estas palavras da bocca dos prophetas, n'esta conjunctura, em que foi fundada a casa do Senhor dos exercitos, para se edificar este templo.

10 Porque antes d'aquelles dias não tinham jornal os homens, nem tinham paga os animaes, nem havia paz para o que entrava, nem para o que saía por causa da tribulação; e eu tenho deixado todos os homens, cada um contra seu proximo.

11 Agora porém não tratarei eu os restos d'este povo como nos primeiros dias, diz o Senhor dos exercitos,

12 Mas entre elles haverá uma semente de paz; a vinha dará o seu fructo e a terra produzirá os seus grãos e os ceus deitarão o seu orvalho; e eu farei que os restos d'este povo possuam todos estes bens.

13 E acontecerá isto: assim como vós ereis a maldição entre as gentes, ó casa de Judá e ó casa de

Israel; assim eu vos salvarei e vós sereis a benção; não temaes; armem-se as vossas mãos de fortaleza.

14 Porque isto diz o Senhor dos exercitos: Assim como eu resolvi affligir-vos, quando vossos paes me provocaram a ira, diz o Senhor,

15 E eu me não compadeci; assim resolvi eu pelo contrario n'estes dias fazer bem á casa de Judá e a Jerusalem; não temaes.

16 Portanto estas são as cousas que fareis: Fallae verdade, cada um com o seu proximo; julgae nas vossas portas verdade e juizo de paz.

17 E nenhum de vós forme nos seus corações maus intentos contra o seu amigo; nem gosteis de dar juramentos falsos; porque todas estas são cousas que eu aborreço, diz o Senhor.

18 E foi-me dirigida a palavra do Senhor dos exercitos, a qual dizia:

19 Isto diz o Senhor dos exercitos: O jejum do quarto e o jejum do quinto e o jejum do setimo e o jejum do decimo mez se tornará para a casa de Judá em goso e alegria e em festivas solemnidades; amae sómente a verdade e a paz.

20 Isto diz o Senhor dos exercitos: Tanto assim que haverá um tempo, em que os povos venham e habitem em muitas das vossas cidades,

21 E vão os seus habitantes, um dizendo ao outro: Vamos e apresentemos as nossas deprecações na presença do Senhor, e busquemos o Senhor dos exercitos; eu tambem irei.

22 Então virão muitos povos e poderosas gentes a buscar o Senhor dos exercitos em Jerusalem e a fazer as suas deprecações na presença do Senhor.

23 Isto diz o Senhor dos exercitos: N'aquelles dias, em que dez homens de todas as linguas das gentes lançarem mão de um Judeu e aferrarem da fimbria do seu vestido, dizendo: Nós iremos com-vosco, porque ouvimos que Deus é convosco.

3 Hæc dicit Dominus exercituum: Reversus sum ad Sion, et habitabo in medio Jerusalem; et vocabitur Jerusalem civitas veritatis, et mons Domini exercituum mons sanctificatus.

4 Hæc dicit Dominus exercituum: Adhuc habitabunt senes, et anus in plateis Jerusalem; et viri baculus in manu ejus præ multitudine dierum.

5 Et plateæ civitatis complebuntur infantibus, et puellis ludentibus in plateis ejus.

6 Hæc dicit Dominus exercituum: Si videbitur difficile in oculis reliquiarum populi hujus in diebus illis, numquid in oculis meis difficile erit, dicit Dominus exercituum?

7 Hæc dicit Dominus exercituum: Ecce ego salvabo populum meum de terra orientis, et de terra occasus solis.

8 Et adducam eos, et habitabunt in medio Jerusalem; et erunt mihi in populum, et ego ero eis in Deum in veritate, et in justitia.

9 Hæc dicit Dominus exercituum: Confortentur manus vestræ, qui auditis in his diebus sermones istos per os prophetarum, in die qua fundata est domus Domini exercituum, ut templum edificaretur.

10 Siquidem ante dies illos merces hominum non erat, nec merces jumentorum erat, neque introeunti, neque exeunti erat pax præ tribulatione; et dimisi omnes homines, unumquemque contra proximum suum.

11 Nunc autem non juxta dies priores ego faciam reliquiis populi hujus, dicit Dominus exercituum,

12 Sed semen pacis erit; vinea dabit fructum suum, et terra dabit germen suum, et cæli dabunt rorem suum; et possidere faciam reliquias populi hujus universa hæc.

13 Et erit: sicut eratis maledictio in gentibus, domus Juda, et do-

mus Israel; sic salvabo vos, et eritis benedictio; nolite timere, confortentur manus vestræ.

14 Quia hæc dicit Dominus exercituum: Sicut cogitavi ut affligerem vos, cum ad iracundiam provocassent patres vestri me, dicit Dominus,

15 Et non sum misertus: sic conversus cogitavi in diebus istis ut benefaciam domui Juda, et Jerusalem; nolite timere.

16 Hæc sunt ergo verba, quæ facietis: Loquimini veritatem, unusquisque cum proximo suo; veritatem, et judicium pacis judicate in portis vestris.

17 Et unusquisque malum contra amicum suum ne cogitetis in cordibus vestris; et juramentum mendax ne diligatis; omnia enim hæc sunt, quæ odi, dicit Dominus.

18 Et factum est verbum Domini exercituum ad me, dicens:

19 Hæc dicit Dominus exercituum: Jejunium quarti, et jejunium quinti, et jejunium septimi, et jejunium decimi erit domui Juda in gaudium, et lætitiâ, et in solemnitates præclaras; veritatem tantum, et pacem diligite.

20 Hæc dicit Dominus exercituum: Usquequo veniant populi, et habitent in civitatibus multis,

21 Et vadant habitatores, unus ad alterum, dicentes: Eamus, et deprecemur faciem Domini, et quaeramus Dominum exercituum; vadam etiam ego.

22 Et venient populi multi, et gentes robustæ ad querendum Dominum exercituum in Jerusalem, et deprecandum faciem Domini.

23 Hæc dicit Dominus exercituum: In diebus illis, in quibus apprehendent decem homines ex omnibus linguis gentium, et apprehendent fimbriam viri Judæi, dicentes: Ibumus vobiscum; audivimus enim quoniam Deus vobiscum est.

CAPITULO IX

Prophecia contra os Syros, os Fenicios e os Philistheus. O rei de Sião vem a ella. O Senhor armará de fortaleza a Judá e a Ephraim contra a Grecia. Elle encherá o seu povo dos mais excellentes bens.

1 Pezo da palavra do Senhor contra a terra de Hadrach e contra Damasco que é o seu descanso; porque os olhos do homem e os de todas as tribus de Israel estão voltados para o Senhor.

2 Emath tambem se comprehende nos seus termos, assim como Tyro e Sidonia; porque ellas presumiram muito da sua sabedoria.

3 E Tyro levantou as suas fortificações e amontouu prata como terra e ouro como lama das ruas.

4 Eis-ahi está que o Senhor se apoderará d'ella e destruirá a força que Tyro tirava do mar, e esta será devorada pelo fogo.

5 Ascalon o verá e ficará tremendo; e vel-o-ha Gaza e ficará passada de intensa dôr; e Accaron se affligirá, porque foi enganada a sua esperança; e de Gaza perecerá o rei, e Ascalon ficará despovoad.

6 E o separador terá o seu assento em Azot, e eu destruirei a soberba dos Philistheus.

7 E tirarei da bocca d'este povo o seu sangue e as suas abominações d'entre os seus dentes, e elle tambem se submeterá ao nosso Deus e será como chefe em Judá, e o povo de Accaron será tratado como um Jebuseu.

8 Então cercarei eu a minha casa d'aquelles que militam em meu serviço indo e vindo, e não passará mais sobre elles o exactor; porque eu olhei agora para elle com olhos favoraveis.

9 Salta de extremado prazer, ó filha de Sião, enche-te de jubilo, ó filha de Jerusalem: EIS-AHI O TEU REI virá a ti justo e salvador; elle é pobre, e elle vem montado sobre uma jumenta e sobre o potrinho da jumenta.

10 E eu exterminarei as carroças de Ephraim e os cavallos de Jerusalem, e os arcos que servem na guerra serão quebrados; e elle annunciará a paz ás gentes, e o seu poder se estenderá de um mar até

o outro mar, e desde os rios até ás extremidades da terra.

11 Tu tambem pelo sangue do teu testamento fizeste sair os teus prezos do lago, em que não ha agua.

12 Tornae para as vossas praças fortes, ó prezos que não perdestes a esperança, hoje tambem te annuncio que te darei dobrados bens.

13 Porque eu extendi para mim a Judá como um arco, eu enchi a Ephraim; e suscitarei a teus filhos; ó Sião, sobre os teus filhos, ó Grecia; e eu te farei ser como a espada dos valentes.

14 E o Senhor Deus se verá por cima d'elles, e despedirá os seus dardos como relampagos; e o Senhor Deus os animará pelo som da trombeta e marchará entre os redemoinhos do meio-dia.

15 O Senhor dos exercitos os protegerá; e elles devorarão a seus inimigos e os sujeitarão com as pedras das suas fundas; e elles bebendo-lhes o sangue, se embriagarão com elle como com vinho, e ficarão cheios como os copos e como os cornos do altar.

16 E o Senhor Deus d'elles os salvará n'aquelle dia, como rebanho do seu povo; porque as pedras sanctas serão elevadas sobre a sua terra.

17 Porque qual é o bem d'elle, e qual é a sua formosura, senão o pão dos escolhidos e o vinho que gera virgens?

CAPITULO X

O Senhor é que se deve invocar e não os idolos. Ira do Senhor contra os pastores do seu povo. Elle visitará na sua misericordia a casa de Judá e congregará a casa de Israel.

1 Pedi ao Senhor chuvas na estação serôdia, e o Senhor fará cair a neve e lhes dará chuvas em abundancia, a cada um herva no campo.

2 Porque os idolos deram respostas vãs, e os adivinhos tiveram visões mentirosas e os sonhadores fallaram no ar; davam consolações falsas; porisso elles foram levados como um rebanho; serão affligidos, porque elles não tem pastor.

1 Onus verbi Domini in terra Hadrach, et Damasci requiei ejus; quia Domini est oculus hominis, et omnium tribuum Israel.

2 Emath quoque in terminis ejus, et Tyrus, et Sidon; assumpserunt quippe sibi sapientiam valde.

3 Et edificavit Tyrus munitionem suam, et coacervavit argentum quasi humum, et aurum ut lutum platearum.

4 Ecce Dominus possidebit eam, et percutiet in mari fortitudinem ejus, et hæc igni devorabitur.

5 Videbit Ascalon, et timebit; et Gaza, et dolebit nimis; et Accaron, quoniam confusa est spes ejus; et peribit rex de Gaza, et Ascalon non habitabitur.

6 Et sedebit separator in Azoto, et disperdam superbiam Philistinorum.

7 Et auferam sanguinem ejus de ore ejus, et abominationes ejus de medio dentium ejus, et relinquatur etiam ipse Deo nostro, et erit quasi dux in Juda, et Accaron quasi Jebusæus.

8 Et circumdabo domum meam ex his, qui militant mihi euntes et revertentes, et non transibit super eos ultra exactor; quia nunc vidi in oculis meis.

9 Exulta satis filia Sion, jubila filia Jerusalem: Ecce rex tuus veniet tibi justus, et salvator; ipse pauper, et ascendens super asinam, et super pullum filium asinæ.

10 Et disperdam quadrigam ex Ephraim, et equum de Jerusalem, et dissipabitur arcus belli; et loquetur pacem gentibus, et potestas ejus a mari usque ad mare, et a fluminibus usque ad fines terræ.

11 Tu quoque in sanguine testamenti tui emisisti vinctos tuos de lacu, in quo non est aqua.

12 Convertimini ad munitionem vincti spei, hodie quoque annuntians duplicia reddam tibi.

13 Quoniam extendi mihi Judam quasi arcum, implevi Ephraim; et suscitabo filios tuos Sion super filios tuos Græcia; et ponam te quasi gladium fortium.

14 Et Dominus Deus super eos videbitur, et exhibit, ut fulgur, jaculum ejus; et Dominus Deus in tuba canet, et vadet in turbine austri.

15 Dominus exercituum proteget eos; et devorabunt, et subjicient lapidibus fundæ; et bibentes inebriabuntur quasi a vino, et replebuntur ut phialæ, et quasi cornua altaris.

16 Et salvabit eos Dominus Deus eorum in die illa, ut gregem populi sui; quia lapides sancti elevabuntur super terram ejus.

17 Quid enim bonum ejus est, et quid pulchrum ejus, nisi frumentum electorum, et vinum germinans virgines?

1 Petite a Domino pluviam in tempore serotino, et Dominus faciet nives, et pluviam imbris dabit eis, singulis herbam in agro.

2 Quia simulacra locuta sunt inutile, et divini viderunt mendacium, et somnatores locuti sunt frustra; vane consolabantur; idcirco abducti sunt quasi grex; affligentur, quia non est eis pastor.

3 O meu furor se accendeu contra os pastores, e eu irei com a minha visita sobre os bodes; porque o Senhor dos exercitos visitou o seu rebanho, a casa de Judá, e elle os pôz como o cavallo da sua gloria na guerra.

4 De Judá sairá o angulo, d'elle a estaca, d'elle o arco de guerra, d'elle todos os exactores juntos.

5 E elles serão como uns valentes soldados que nas refregas pizarão aos pés o inimigo, como a lama das ruas; e pelejarão valorosamente, porque o Senhor está com elles; e por elles será posta em desordem a cavallaria de seus adversarios.

6 E eu fortalecerei a casa de Judá e salvarei a casa de José; e fal-os-hei tornar, porque me compadecerei d'elles; e elles serão como eram, antes que eu os rejeitasse; porque eu sou o Senhor seu Deus e eu os escutarei.

7 E elles serão como os valentes de Ephraim, e o seu coração se alegrará como com o vinho; e seus filhos os verão e se alegrarão e o seu coração exultará no Senhor.

8 Eu lhes darei um assobio e os congregarei, porque os remi; e multiplical-os-hei, assim como antes se tinham multiplicado.

9 E eu os semearei por entre os povos, e elles de longe se recordarão de mim; e viverão com seus filhos e tornarão a vir.

10 E eu os farei tornar da terra do Egypto e os congregarei da Assyria e os trarei para a terra de Galaad e do Libano, e não se achará lá logar para elles;

11 E Israel passará o estreito do mar, e o Senhor lhe ferirá as ondas do mar, e todas as profundidades do rio serão confundidas, e a soberba de Assur será humilhada e o sceptro do Egypto se retirará.

12 Eu os fortificarei no Senhor, e elles andarão no seu nome, diz o Senhor.

CAPITULO XI

Incendio do templo e ruina de Jerusalem. Pastor com dous cajados, suscitado por Deus. Trinta moedas de prata, recompensa do pastor.

1 Abre, ó Libano, as tuas portas, e coma o fogo os teus cedros.

2 Uiva, ó faia, porque os cedros caíram, porque os mais elevados foram destruidos; uivae, ó carvalhos de Basan, porque o forte bosque foi cortado.

3 Parece-me que estou ouvindo a voz dos uivos dos pastores, porque toda a sua grandeza foi destruida; a voz dos rugidos dos leões, porque a soberba do Jordão foi anniquilada.

4 Isto diz o Senhor meu Deus: Apascenta estas rêzes destinadas para o matadouro,

5 As quaes matavam os que as possuíam, e d'isso se não magoavam, e as vendiam, dizendo: Bemdito o Senhor, nós nos fizemos ricos; e assim os seus proprios pastores lhes não perdoavam.

6 Eu pois não perdoarei mais aos habitantes d'esta terra, diz o Senhor; eis-aqui estou eu que entregarei os homens, cada um nas mãos do seu visinho e nas mãos do seu rei; e arruinarão a terra, e eu os não livrarei da mão d'elles.

7 E porisso, ó pobres do rebanho, eu apascentarei as rêzes destinadas para o matadouro; então tomei eu dois cajados, a um dos quaes chamei a Formosura e a outro chamei o Cordel; e levei a pascer o rebanho.

8 E cortei tres pastores n'um mez, e a mim se me apertou a alma a respeito d'elles; porque tambem a sua alma me foi inconstante.

9 E eu disse: Eu vos não apascentarei; o que morre, morra; e o que se corta, corte-se; e os que escaparam da matança, devorem cada um a carne do seu visinho.

10 Eu então tomei o meu cajado que se chamava a Formosura, e quebrei-o para assim desfazer o meu concerto que tinha feito com todos os povos.

3 Super pastores iratus est furor meus, et super hircos visitabo; quia visitavit Dominus exercituum gregem suum, domum Juda, et posuit eos quasi equum gloriae suae in bello.

4 Ex ipso angulus, ex ipso paxillus, ex ipso arcus praelii, ex ipso egrediatur omnis exactor simul.

5 Et erunt quasi fortes conculcantes lutum viarum in praelio; et bellabunt, quia Dominus cum eis; et confundentur ascensores eorum.

6 Et confortabo domum Juda, et domum Joseph salvabo; et convertam eos, quia miserebor eorum; et erunt sicut fuerunt quando non projeceram eos; ego enim Dominus Deus eorum, et exaudiam eos.

7 Et erunt quasi fortes Ephraim, et letabitur cor eorum quasi a vino; et filii eorum videbunt, et letabuntur, et exultabit cor eorum in Domino.

8 Sibilabo eis, et congregabo illos, quia redemi eos; et multiplicabo eos sicut ante fuerant multiplicati.

9 Et seminabo eos in populis, et de longe recordabuntur mei; et vivent cum filiis suis, et revertentur.

10 Et reducam eos de terra Aegypti, et de Assyrii congregabo eos, et ad terram Galaad et Libani adducam eos, et non inveniatur eis locus;

11 Et transibit in maris freto, et percutiet in mari fluctus, et confundentur omnia profunda fluminis, et humiliabitur superbia Assur, et sceptrum Aegypti recedet.

12 Confortabo eos in Domino, et in nomine ejus ambulabunt, dicit Dominus.

1 Aperi, Libane portas tuas, et comedat ignis cedros tuas.

2 Ulula abies, quia cecidit cedrus, quoniam magnifici vastati sunt; ululate quercus Basan, quoniam successus est saltus munitus.

3 Vox ululatus pastorum, quia vastata est magnificentia eorum vox rugitus leonum, quoniam vastata est superbia Jordanis.

4 Haec dicit Dominus Deus meus: Pasce pecora occisionis, 5 Quae, qui possederant, occidebant, et non dolebant, et vendebant ea, dicentes: Benedictus Dominus, divites facti sumus; et pastores eorum non parcebant eis.

6 Et ego non parcam ultra super habitantes terram, dicit Dominus; ecce ego tradam homines, unumquemque in manu proximi sui, et in manu regis sui; et concident terram, et non erunt de manu eorum.

7 Et pascam pecus occisionis propter hoc, o pauperes gregis; et assumpsi mihi duas virgas, unam vocavi Decorem, et alteram vocavi Funiculum; et pavi gregem.

8 Et succidi tres pastores in mense uno, et contracta est anima mea in eis; siquidem et anima eorum variavit in me.

9 Et dixi: Non pascam vos; quod moritur, moriatur; et quod succiditur, succidatur; et reliqui devorent unusquisque carnem proximi sui.

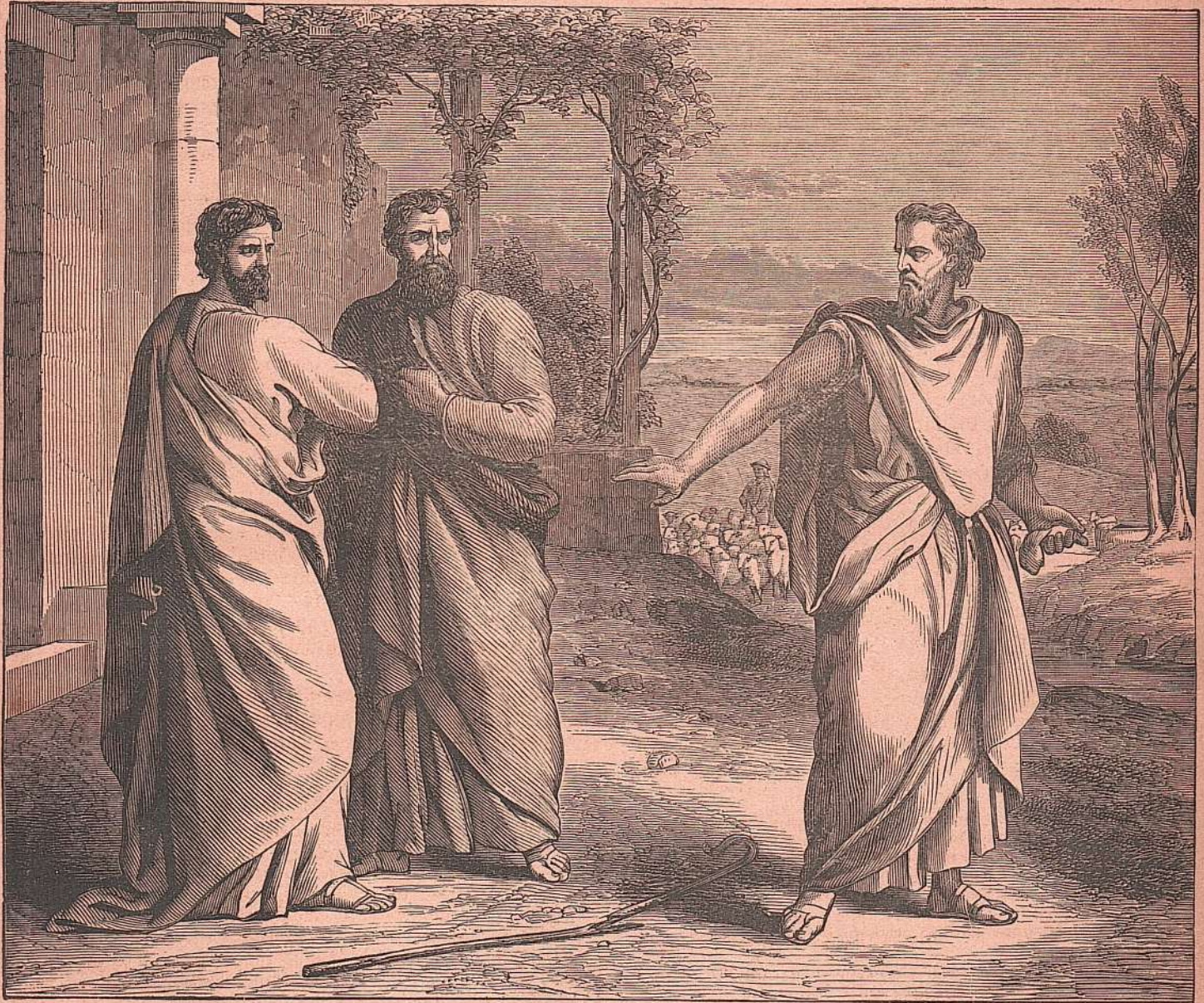
10 Et tuli virgam meam, quae vocabatur Decus, et abscidi eam ut irritum facerem foedus meum, quod percussi cum omnibus populis.

11 N'aquelle dia pois foi annullado esse concerto; e os pobres do rebanho que me guardam fidelidade, reconheceram que isto é palavra do Senhor.

12 E eu lhes disse: Se parece bem aos vossos olhos, dae-me a recompensa que me é devida; e se não, deixae-vos d'isso. Então me pagaram elles pelo meu salario trinta moedas de prata.

valia, quando me pozeram em preço. E tomei as trinta moedas de prata e as lancei na casa do Senhor para o estatuario.

14 Então quebrei eu o meu segundo cajado que se chamava o Cordel, para dissolver a irmandade entre Judá e Israel.



O cajado quebra-lo e as trinta moedas de prata (Zacharias cap. XI, v. 10 a 14).

13 E o Senhor me disse: Arroja ao estatuario esse dinheiro, essa bella somma que elles creram que eu

15 E o Senhor me disse: Toma ainda os signaes de um pastor insensato.

11 Et in irritum deductum est in die illa; et cognoverunt sic pauperes gregis, qui custodiunt mihi, quia verbum Domini est.

12 Et dixi ad eos: Si bonum est in oculis vestris, afferte mercedem meam; et si non, quiescite. Et appenderunt mercedem meam triginta argenteos.

13 Et dixit Dominus ad me: Projice illud ad statuarium, decorum

pretium, quo appetiatus sum ab eis. Et tuli triginta argenteos; et projecí illos in domum Domini ad statuarium.

14 Et præcidi virgam meam secundam, quæ appellabatur Funiculus, ut dissolverem germanitatem inter Judam, et Israel.

15 Et dixit Dominus ad me: Adhuc sume tibi vasa pastoris stulti.

16 Porque eis-ahi vou eu a suscitar na terra um pastor que não visitará as ovelhas abandonadas, que não buscará as que se desgarraram, e que não curará as doentes e que não sustentará as que estão sãs, mas que comerá a carne das gordas e quebrará as unhas d'ellas.

17 O' pastor, e ó idolo que abandonas o rebanho; a espada cairá sobre o teu braço e sobre o seu olho direito; o seu braço se mirrará de secura e o seu olho direito coberto de trevas se escurecerá.

CAPITULO XII

Judá e Jerusalem serão affligidos pelos seus adversarios; mas o Senhor tomará á sua conta defendel-os. Elle derramará um espirito de graça e de oração sobre o seu povo. Elles chorarão aquelle a quem traspassaram.

1 Pezo da palavra do Senhor sobre Israel. O Senhor que extendeu o ceu, e que fundou a terra e que formou o espirito do homem dentro n'elle, diz:

2 Eis-ahi porei eu a Jerusalem como a verga de uma porta de embriaguez para todos os povos dos arredores; e até Judá se achará no cerco contra Jerusalem.

3 E acontecerá isto: N'aquelle dia porei eu a Jerusalem por pedra de carga a todos os povos; todos aquelles que a levantarem, ficarão escalavrados com esmagaduras; e colligar-se-hão contra ella todos os reinos da terra.

4 N'aquelle dia, diz o Senhor, ferirei de pasmo todos os cavallos, e de frenesi os que montam n'elles; e abrirei os meus olhos sobre a casa de Judá, e ferirei de cegueira os cavallos de todos os povos.

5 Então dirão os chefes de Judá no seu coração: Achem os habitantes de Jerusalem as suas forças no Senhor dos exercitos, que é o seu Deus.

6 N'aquelle dia porei eu os chefes de Judá como um tição de fogo que se mette debaixo da lenha, e como um facho accezo entre a palha; e elles devorarão pela direita e pela esquerda todos os povos que os cercavam; e Jerusalem será outra vez habitada no seu mesmo lugar, em que foi fundada Jerusalem.

16 Quia ecce ego suscitabo pastorem in terra, qui derelicta non visitabit, dispersum non queret, et contritum non sanabit, et id quod stat non enutriet, et carnes pinguium comedet, et ungulas eorum dissolvat.

17 O pastor, et idolum, derelinquens gregem; gladius super brachium ejus, et super oculum dextrum ejus; brachium ejus ariditate siccabitur, et oculus dexter ejus tenebescens obscurabitur.

1 Onus verbi Domini super Israel. Dicit Dominus extendens caelum, et fundans terram, et fingens spiritum hominis in eo;

2 Ecce ego ponam Jerusalem super liminare crapulae omnibus populus in circuitu; sed et Juda erit in obsidione contra Jerusalem.

3 Et erit: In die illa ponam Jerusalem lapidem oneris cunctis populus; omnes, qui levabunt eam, concisione lacerabuntur; et colligentur adversus eam omnia regna terre.

4 In die illa, dicit Dominus, percutiam omnem equum in stuporem, et ascensorem ejus in amentiam; et super domum Juda aperiam oculos meos, et omnem equum populorum percutiam caecitate.

5 Et dicent duces Juda in corde suo: Confortentur mihi habitatores Jerusalem in Domino exercituum Deo eorum.

6 In die illa ponam duces Juda sicut caminum ignis in lignis, et sicut facem ignis in foeno; et devorabunt ad dexteram, et ad sinistram omnes populos in circuitu; et habitabitur Jerusalem rursus in loco suo in Jerusalem.

7 E o Senhor salvará as tendas de Judá, como o fez no principio; para que a casa de David se não glorie com soberba em si mesma, e para que os habitantes de Jerusalem não se elevem contra Judá.

8 N'aquelle dia protegerá o Senhor os habitantes de Jerusalem, e o que d'entre elles tropeçar n'aquelle dia, será como David; e a casa de David parecerá aos olhos d'elles como a de Deus, como um anjo do Senhor.

9 E acontecerá isto n'aquelle dia: eu procurarei fazer em migalhas todas as gentes que vierem contra Jerusalem.

10 E eu derramarei sobre a casa de David e sobre os habitantes de Jerusalem um espirito de graça e de preces; e elles porão os olhos em mim, a quem traspassaram; e choral-o-hão com pranto como se chora um filho unico, e terão d'elle um sentimento como se costuma ter na morte de um primogenito.

11 N'aquelle dia haverá um grande pranto em Jerusalem, assim como o pranto da cidade de Adadremmon no campo de Mageddon.

12 E a terra chorará; umas familias e outras familias á parte; as familias da casa de David á parte, e suas mulheres á parte;

13 As familias da casa de Nathan á parte, e suas mulheres á parte; as familias da casa de Levi á parte, e suas mulheres á parte; as familias de Semei á parte, e suas mulheres á parte.

14 Todas as outras familias, familias e familias á parte, e suas mulheres á parte.

CAPITULO XIII

Fonte aberta na casa de David e aguas habitantes de Jerusalem. Idolos abolidos. Falsos prophetas castigados. Pastor ferido, ovelhas desgarradas.

1 N'aquelle dia haverá uma fonte patente para a casa de David e para os habitantes de Jerusalem, para se lavarem n'ellas as immundicies do peccador e da mulher menstruada.

7 Et salvabit Dominus tabernacula Juda, sicut in principio; ut non magnifice gloriatur domus David, et gloria habitantium Jerusalem contra Judam.

8 In die illa proteget Dominus habitatores Jerusalem, et erit qui offenderit ex eis in die illa, quasi David; et domus David quasi Dei, sicut angelus Domini in conspectu eorum.

9 Et erit in die illa; quæram conterere omnes gentes, quæ veniunt contra Jerusalem.

10 Et effundam super domum David, et super habitatores Jerusalem spiritum gratiæ, et precum; et aspicient ad me, quem confixerunt; et plangent eum planctu quasi super unigenitum, et dolebunt super eum, ut doleri solet in morte primogeniti.

11 In die illa magnus erit planctus in Jerusalem, sicut planctus Adadremmon in campo Mageddon.

12 Et planget terra; familiæ et familiæ seorsum; familiæ domus David seorsum, et mulieres eorum seorsum;

13 Familiæ domus Nathan seorsum, et mulieres eorum seorsum; familiæ domus Levi seorsum, et mulieres eorum seorsum; familiæ Semei seorsum, et mulieres eorum seorsum.

14 Omnes familiæ reliquæ, familiæ et familiæ seorsum, et mulieres eorum seorsum.

1 In die illa erit fons patens domui David, et habitantibus Jerusalem in ablutionem peccatoris, et menstruatae.

2 E n'aquelle dia, diz o Senhor dos exercitos, acontecerá isto: Eu abolirei da terra os nomes dos ídolos, e d'elles não haverá mais memoria; e exterminarei da terra os falsos prophetas e o espirito imundo.

3 Tambem acontecerá que se algum intentar ainda inculcar-se por propheta, seu pae e sua mãe que os geraram, lhe dirão: Tu não viverás; pois que diseste mentira em nome do Senhor; e seu pae mesmo e sua mãe que o geraram, o traspasarão com um ferro, quando se tiver mettido a prophetizar.

4 E acontecerá isto: N'aquelle dia serão confundidos os prophetas, cada um pela sua visão, quando prophetizar; nem elles se cobrirão de manto de penitencia para mentirem;

5 Mas cada um d'elles dirá: Eu não sou propheta, eu sou um homem que lavra a terra; emprego em que me occupo desde a minha mocidade, a exemplo de Adão.

6 Então se lhe fará esta pergunta: Que chagas são essas no meio das tuas mãos? E elle responderá: Com estas fui eu ferido em casa d'aquelles que me amavam.

7 O' lança, levanta-te contra o meu pastor e contra o homem que sempre anda addicto a mim, diz o Senhor dos exercitos; fere ao pastor, e desarranjar-se-hão as ovelhas; e eu voltarei a minha mão para os pequeninos.

8 E estarão em toda a terra, diz o Senhor; duas partes n'ella serão dispersas e perecerão; e a terceira parte ficará n'ella.

9 E eu farei passar esta terceira parte pelo fogo, e eu os queimarei como se queima a prata; e os provarei como se prova o ouro. Elle me chamará pelo meu nome e eu o escutarei. Eu lhe direi: Tu és o meu povo; e elle me dirá: Tu és o Senhor meu Deus.

CAPITULO XIV

Tomada de Jerusalem. Divisão do monte Olivete. Dia do Senhor. Ruina dos seus inimigos.

1 Eis-ahi estão a vir os dias do Senhor, e os teus despojos serão divididos no meio de ti.

2 E ajuntarei todas as gentes para darem batalha contra Jerusalem, e a cidade será tomada e as casas ficarão destruidas e as mulheres violadas; e a metade da cidade sairá para o captiveiro, e o resto do povo não será lançado fóra da cidade.

3 Depois sairá o Senhor e pelejará contra aquellas gentes, como elle pelejou no dia do combate.

4 E n'aquelle dia estarão os seus pés sobre o monte Olivete que está defronte de Jerusalem para o oriente; e o monte Olivete dividir-se-ha em dois pelo meio da banda do oriente e da banda do occidente, deixando uma muito grande abertura, e uma metade do monte se separará para o septentrião, e a outra metade d'elle para o meio-dia.

5 E vós fugireis para o valle d'aquelles montes, porque o valle d'aquelles montes estará contiguo ao monte visinho; e vós fugireis assim como fugistes por medo do terremoto nos dias de Ozias rei de Judá; e virá o Senhor meu Deus e todos os sanctos com elle.

6 E acontecerá isto n'aquelle dia: Não haverá luz, mas sim frio e gelo.

7 E haverá um dia conhecido do Senhor, que não seirá nem dia, nem noite; e na tarde d'e-se dia apparecerá a luz.

8 E acontecerá isto n'aquelle dia: Sairão de Jerusalem umas aguas vivas; metade das quaes correrá para o mar do oriente, e a outra metade d'ellas para o mar do occidente; ellas correrão pelo estio e pelo inverno.

9 E o Senhor será o rei de toda a terra; n'aquelle dia um só será o Senhor, e um só será o seu nome.

2 Et erit in die illa, dicit Dominus exercituum: Disperdam nomina idolorum de terra, et non memorabuntur ultra; et pseudoprophetas, et spiritum immundum auferam de terra.

3 Et erit, cum prophetaverit quispiam ultra, dicent ei pater ejus, et mater ejus, qui genuerunt eum: Non vives; quia mendacium locutus es in nomine Domini; et configent eum pater ejus, et mater ejus, genitores ejus, cum prophetaverit.

4 Et erit: In die illa confundentur prophetae, unusquisque ex visione sua cum prophetaverit; nec operientur pallio saccino, ut mentiantur;

5 Sed dicet: Non sum propheta, homo agricola ego sum; quoniam Adam exemplum meum ab adolescentia mea.

6 Et dicetur ei: Quid sunt plagae istae in medio manuum tuarum? Et dicet: His plagatus sum in domo eorum, qui diligebant me.

7 Framea suscitare super pastorem meum, et super virum coherentem mihi, dicit Dominus exercituum; percutere pastorem, et dispergentur oves; et convertam manum meam ad parvulos.

8 Et erunt in omni terra, dicit Dominus; partes duae in ea dispergentur, et deficient; et tertia pars relinquetur in ea.

9 Et ducam tertiam partem per ignem, et uram eos sicut uritur argentum; et probabo eos sicut probatur aurum. Ipse vocabit nomen meum, et ego exaudiam eum. Dicam: Populus meus es; et ipse dicet: Dominus Deus meus.

1 Ecce venient dies Domini, et dividentur spolia tua in medio tui.

2 Et congregabo omnes gentes ad Jerusalem in praelium, et capietur civitas, et vastabuntur domus, et mulieres violabuntur; et egredietur media pars civitatis in captivitatem, et reliquum populi non auferetur ex urbe.

3 Et egredietur Dominus, et praeliabitur contra gentes illas, sicut praeliatus est in die certaminis.

4 Et stabunt pedes ejus in die illa super montem olivarum, qui est contra Jerusalem ad orientem; et scindetur mons Olivarum ex media parte sui ad orientem, et ad occidentem, praeupto grandi valde, et separabitur medium montis ad aquilonem, et medium ejus ad meridiem.

5 Et fugietis ad vallem montium eorum, quoniam conjungetur vallibus montium usque ad proximum; et fugietis sicut fugistis a facie terremotus in diebus Oziae regis Juda; et veniet Dominus Deus meus, omnesque sancti cum eo.

6 Et erit in die illa: Non erit lux, sed frigus et gelu.

7 Et erit dies una, quae nota est Domino, non dies neque nox; et in tempore vesperi erit lux.

8 Et erit in die illa: Exibunt aquae vivae de Jerusalem; medium earum ad mare orientale, et medium earum ad mare novissimum; in aestate et in hieme erunt.

9 Et erit Dominus rex super omnem terram; in die illa erit Dominus unus, et erit nomen ejus unum.

10 E tornará toda a terra até ao deserto, desde o outeiro Remmon até ao meio-dia de Jerusalem; e será exaltada e habitará no seu sitio, desde a porta de Benjamin até ao lugar da primeira porta, e até á porta dos Angulos; e desde a torre de Hananeel até os lagares do rei.

11 E habitarão n'ella e não tornará mais a ser ferida de anathema; mas descansará Jerusalem segura.

seus pés, e apodrecer-lhe-hão os seus olhos dentro das suas covas, e apodrecer-lhe-ha a sua lingua dentro da sua bocca.

13 N'aquelle dia haverá grande tumulto entre elles excitado pelo Senhor; e cada um pegará na mão do seu proximo e apertará a sua mão sobre a mão do seu proximo.

14 Mas tambem Judá peleará contra Jerusalem;



«N'aquelle dia haverá um grande pranto em Jerusalem...» (Zacharias cap. XII, v. 11).

12 E esta será a praga, com que o Senhor ferirá todas as gentes que combateram contra Jerusalem; apodrecerá a carne de cada um andando sobre os

e ajuntar-se-hão as riquezas de todas as gentes dos arredores, o ouro e a prata e toda a casta de vestidos em grande numero.

10 Et revertetur omnis terra usque ad desertum, de colle Remmon ad austrum Jerusalem; et exaltabitur, et habitabit in loco suo a porta Benjamin usque ad locum portæ prioris, et usque ad portam angulorum; et a turre Hananeel usque ad torcularia regis.

11 Et habitabunt in ea, et anathema non erit amplius, sed sedebit Jerusalem secunda.

12 Et hæc erit plaga, qua percutiet Dominus omnes gentes, quæ pugnaverunt adversus Jerusalem; tabescet caro uniuscujusque stantis

super pedes suos, et oculi ejus contabescunt in foraminibus suis, et lingua eorum contabescit in ore suo.

13 In die illa erit tumultus Domini magnus in eis; et apprehendet vir manum proximi sui, et conseretur manus ejus super manum proximi sui.

14 Sed et Judas pugnabit adversus Jerusalem; et congregabuntur divitiæ omnium gentium in circuitu, aurum, et argentum, et vestres multæ satis.

15 E a ruina dos cavallos e dos mûs e dos camelos e dos asnos e de todas as alimarias que se acharem n'aquelles arraiaes, será tal como esta mesma ruina.

16 E todos os que restarem de todas as gentes que vieram contra Jerusalem, virão a ella de anno a anno a adorarem o rei, o Senhor dos exercitos, e a celebrarem a festa dos tabernaculos.

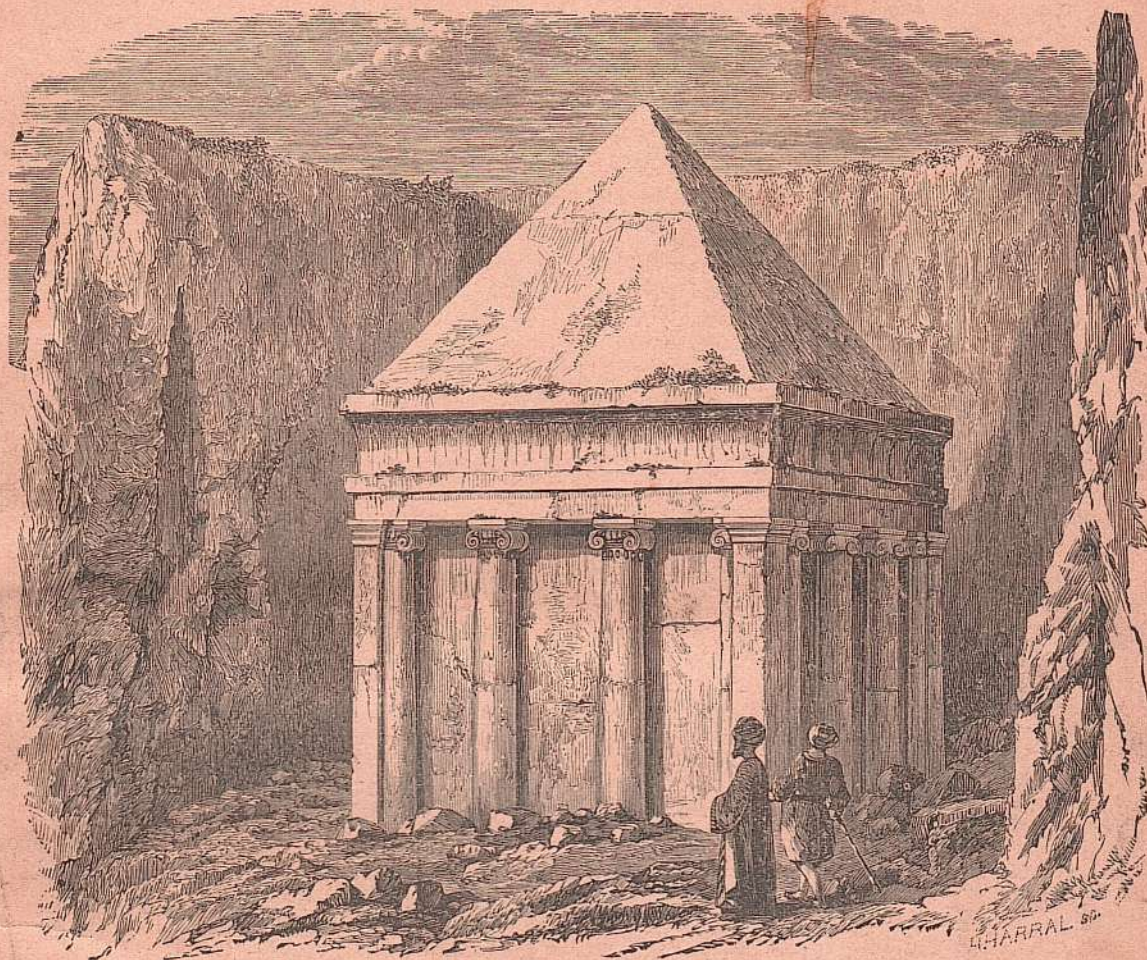
17 E acontecerá isto: se algum, sendo das familias da terra, não fôr a Jerusalem a adorar o rei, o Se-

gentes que não subirem a celebrar a festa dos tabernaculos.

19 Este será o peccado do Egypto, e este o peccado de todas as gentes que não subirem a celebrar a festa dos tabernaculos.

20 N'aquelle dia, o que está sobre os freios dos cavallos, será consagrado ao Senhor; e os caldeirões na casa do Senhor serão como os copos deante do altar.

21 E todos os caldeirões que houver em Jerusa-



Monumento no Valle de Josaphat, chamado o «Tumulo de Zacharias»

nhor dos exercitos, não cairá sobre elles a chuva do ceu.

18 Se ainda porém alguma familia do Egypto não subir nem vier, não cairá sobre elles a chuva, mas virá uma ruina, com que o Senhor ferirá a todas as

lem e em Judá, serão consagrados ao Senhor dos exercitos; e virão todos os sacrificadores, e tomarão quaesquer d'elles e n'elles cozerão; e n'aquelle dia não tornará mais a haver mercador na casa do Senhor dos exercitos.

15 Et sic erit ruina equi, et muli, et cameli, et asini, et omnium jumentorum, quæ fuerint in castris illis, sicut ruina hæc.

16 Et omnes, qui reliqui fuerint de universis gentibus, quæ venerunt contra Jerusalem, ascendent ab anno in annum, ut adorent regem, Dominum exercituum, et celebrent festivitatem tabernaculorum.

17 Et erit: qui non ascenderit de familiis terræ ad Jerusalem, ut adoret regem, Dominum exercituum, non erit super eos imber.

18 Quod et si familia Ægypti non ascenderit, et non venerit; nec super eos erit, sed erit ruina, qua percutiet Dominus omnes gentes,

quæ non ascenderint ad celebrandam festivitatem tabernaculorum.

19 Hoc erit peccatum Ægypti, et hoc peccatum omnium gentium, quæ non ascenderint ad celebrandam festivitatem tabernaculorum.

20 In die illa erit quod super frenum equi est, sanctum Domino; et erunt lebetes in domo Domini quasi phialæ coram altari.

21 Et erit omnis lebes in Jerusalem, et in Juda sanctificatus Domino exercituum; et venient omnes immolantes, et sument ex eis, et coquent in eis; et non erit mercator ultra in domo Domini exercituum in die illo.

FIM DO LIVRO DE ZACHARIAS.